

Carnaval de Rua em SP ganha mais movimento e mais blocos

Os destinos de Carnaval mais procurados no Brasil continuam sendo o Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Florianópolis e a faixa litorânea que se estende de Norte a Sul do país. São Paulo vem começando a crescer dentro desta ordem, e segundo pesquisa do Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris, o Carnaval da maior cidade da América Latina deverá ter 25% a mais de visitantes neste ano.

A configuração da animação carnavalesca na capital paulista está recebendo um ingrediente a mais resultado do trabalho promocional e da profissionalização que vem ocorrendo há vários anos. Isto faz com que São Paulo comece a atrair um número bem maior de interessados na programação do Carnaval.

A previsão de público para o Sambódromo do Anhembi é de 30 mil pessoas por noite, com um crescente número de estrangeiros. Em 2015, o número de turistas de outros países para o carnaval paulistano cresceu 73%, principalmente de ingleses, colombianos, japoneses e norte-americanos.

E a festa também está crescendo antes, pois o Carnaval de rua vem ganhando mais adeptos. O número de blocos desta vez será 40% a mais em relação ao ano passado, apresentando-se por 29 pontos diferentes da cidade, não se concentrando de modo tão intenso em regiões como Pinheiros e Vila Madalena, como aconteceu anteriormente.

Entre os blocos esperados para tomar conta das ruas durante os quatro dias de feriado, alguns dos mais esperados são: Nóis Trupica Mais Não Cai, Bloco Bastardo, Ilú Obá De Min, Nu Vuco Vuco e até tradicionais do Rio de Janeiro como Bangalafumenga e Sargento Pimenta, entre outros.

Um dos que mais chamam atenção e que reúnem pessoas de todas as idades é a Banda do Bloquinho, criada em 2014. Para estimular a presença de crianças nos espaços públicos da cidade. O tema deste ano é “brincar” e visa enfatizar a importância desta atividade para o crescimento e o desenvolvimento pleno dos pequenos.

Apesar do crescimento do turismo nessa época, o presidente do Conselho Regional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Joaquim Saraiva de Almeida, diz que o movimento de visitantes em São Paulo ainda é inexpressivo. Ele lembra que, com a cidade mais vazia, muitos estabelecimentos fecham durante o carnaval e quem vem de fora se concentra em lojas e restaurantes de shoppings centers.

“O nosso forte ainda é o turismo de negócios”, avalia Almeida. Segundo o executivo da Abrasel, os atrativos que São Paulo oferece, como a variedade gastronômica (cerca de 50 mil bares e restaurantes), fazem mais sucesso em outros períodos do ano e não no Carnaval.

No sentido contrário, pela estimativa do presidente da Abav-SP, Marcos Balsamão, as vendas de pacotes de viagens de São Paulo deve crescer 5% neste ano, com o mesmo percentual do ano passado. “Esse é um feriado emblemático [por ser mais longo] e as famílias brasileiras já incorporaram as viagens em seu orçamento. Independentemente do desaquecimento da economia, elas estão viajando, mesmo que a procura esteja mais concentrada nos roteiros domésticos por causa da valorização do dólar”, explicou.

[REVISTA TRAVEL 3](#) (28/01/2016)